

Esperando no crisol



Sábado, 03 de Setembro

Leia para o estudo desta semana: Rm 15:4, 5; 5:3-5; 1Sm 26; Sl 37:1-11

Texto para memorizar: “Mas o fruto do Espírito é [...] longanimidade” (Gl 5:22).

Cientistas fizeram uma experiência com crianças de 4 anos em que foram utilizados marshmallows. Cada criança foi informada por um cientista que eles poderiam comer um marshmallow; no entanto, se ela esperasse até que o cientista voltasse de uma tarefa, ganharia dois.

Algumas enfiaram o marshmallow na boca no momento em que o cientista saiu; outras esperaram. As diferenças foram observadas.

Os cientistas então acompanharam essas crianças até a adolescência. Aquelas que souberam esperar se mostraram melhores alunos, mais bem ajustados e mais confiantes do que as que não haviam esperado. Pareceu que a paciência indicava algo maior, algo importante no caráter humano. Não é de admirar, que o Senhor nos orienta a cultivá-la.

Esta semana, veremos o que pode estar por trás de um dos mais difíceis de todos os crisóis que enfrentamos: a provação da espera.

Resumo da semana: Por que às vezes temos que esperar tanto? Que lições podemos aprender sobre paciência enquanto estamos no crisol?

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 10 de Setembro.*

O Deus da paciência

Leia Romanos 15:4, 5. O que há nesses versos para nós?

Em geral, somos impacientes com coisas que realmente queremos ou que nos foram prometidas, mas que ainda não temos. Muitas vezes ficamos satisfeitos somente quando conseguimos o que desejamos. Como raramente conseguimos imediatamente o que queremos, significa que com frequência estamos irritados e impacientes. E, quando estamos assim, é quase impossível manter a paz e a confiança em Deus.

Esperar é doloroso por definição. Em hebraico, uma das palavras para “esperar com paciência” (Sl 37:7) vem de uma palavra hebraica que pode ser traduzida como “sentir muita dor”, “tremor”, “tremor”, “ser ferido”, “estar triste”. Aprender a ter paciência não é fácil; às vezes é a própria essência do que significa lidar com o crisol de maneira adequada

Leia Salmos 27:14; 37:7; Romanos 5:3-5. O que esses versos nos dizem sobre paciência?

Enquanto esperamos, podemos nos concentrar no que estamos esperando ou podemos nos concentrar em Quem tem o controle de tudo. O que faz a diferença não é tanto quanto tempo temos que esperar, mas nossa atitude enquanto esperamos. Se confiamos no Senhor, se colocamos nossas vidas em Suas mãos, se entregamos nossas vontades a Ele, então podemos crer que Ele fará o que é melhor para nós quando for melhor para nós, não importa o quão difícil seja às vezes acreditar.

Pelo que você tem esperado? Como aprender a entregar tudo a Deus e ao tempo Dele? Ore até chegar a uma atitude de completa rendição e submissão ao Senhor.

No tempo de Deus

Leia Romanos 5:6 e Gálatas 4:4. O que essas passagens nos dizem sobre o tempo de Deus?

Nesses versículos, Paulo nos diz que Jesus veio para morrer por nós no tempo certo, mas não nos diz por que aquele foi o tempo certo. É muito fácil ler esses versículos e se perguntar: Por que Jesus esperou por milhares de anos até vir à terra para lidar com o pecado - o universo não entendia que o pecado era uma coisa muito ruim muito antes disso? Podemos perguntar por que Jesus está esperando para vir pela segunda vez também. Também podemos perguntar: Por que o Senhor está esperando tanto para responder à nossa oração?

Pense na profecia das 70 semanas de Daniel 9:24-27, que aponta para Jesus como o Messias (revise-a se precisar). Quanto tempo durou esse período? O que isso quer dizer sobre aprender a esperar pelas coisas no tempo de Deus?

Há muitas razões espirituais importantes pelas quais teremos períodos de espera. Primeiro, a espera pode redirecionar nossa atenção para longe das “coisas” e voltar para o próprio Deus. Em segundo lugar, a espera nos permite desenvolver uma imagem mais clara de nossos próprios motivos e desejos. Terceiro, esperar constrói perseverança — resistência espiritual. Quarto, a espera abre as portas para o desenvolvimento de muitas forças espirituais, como fé e confiança. Quinto, a espera permite que Deus coloque outras peças no quebra-cabeça do quadro maior. Sexto, talvez nunca saibamos por que temos que esperar; portanto, aprendemos a viver pela fé. Você consegue pensar em algum outro motivo para esperar?

Que exemplos encontramos na Bíblia de quando Deus fez coisas em Seu próprio tempo e que podem nos ensinar a crer que Ele também fará por nós o que é certo e em Seu próprio tempo? (Pense, por exemplo, em Abraão e Sara e na promessa de um filho). Pergunte-se: “Estou fazendo algo que esteja atrasando a resposta a uma oração que poderia ter sido respondida há muito tempo”

Davi: um exemplo prático de espera

Em 1 Samuel 16:1–13, vemos Davi a ser ungido por Samuel como rei. No entanto, foi uma longa jornada desde os campos de seu pai, Jessé, até o trono em Jerusalém. Sem dúvida, às vezes, ele sentia que estava no meio de um crisol.

Primeiro, o rapaz é chamado para tocar música para acalmar o espírito perturbado de Saul (1 Samuel 16). Mais tarde, ele se torna o herói de Israel ao matar Golias (1 Samuel 17). Depois, há muitos anos durante os quais David está correndo por sua vida. Tanto Saul quanto seu filho Jônatas sabem que Davi está destinado a ser o próximo rei (1 Sam. 23:17, 1 Sam. 24:20). Mas Davi não faz nada para avançar em seu destino dado por Deus. Na verdade, ele parece fazer o oposto. Mesmo quando Saul tenta matá-lo e Davi corta um pedaço de pano do manto do rei, ele deseja nunca ter feito tal coisa (1 Sam. 24:5-7). Novamente, quando Saul tentava matar Davi, ele se recusou a matar o rei mesmo tendo oportunidade (1 Sam. 26:7-11).

Leia 1 Samuel 26:1-11. Por que Davi se recusou a matar Saul? Que princípios isso nos ensina sobre a maneira de Deus realizar Seus planos em nossa vida?

Leia 1 Samuel 26:12-25. Como a atitude de Davi afetou Saul? O que isso nos ensina sobre as vantagens de esperar em Deus?

Olhando para todo o caminho de Davi até o trono, podemos resumir sua jornada em uma frase curta: não pegue o que Deus ainda não deu. Os dons de Deus são sempre melhor recebidos de Suas mãos e em Seu tempo. Isso pode exigir muito tempo de espera. Brotos de feijão podem crescer literalmente em poucas horas, enquanto um carvalho levará muitos anos. Porém, quando os ventos fortes vierem, a árvore não será arrancada.

Davi poderia ter assassinado Saul e se justificado facilmente. (Afinal, fora dito a Davi que ele teria o trono; além disso, Saul era mau). No entanto, suas ações demonstraram fé em Deus. O que você pode extrair desse exemplo para si mesmo em sua espera por respostas?

Elias: o problema da precipitação

O confronto no topo do Monte Carmelo havia terminado (1 Reis 18). Fogo desceu do céu, todo o povo reconheceu o verdadeiro Deus e os falsos profetas foram mortos. Deus tinha sido vindicado. Você teria pensado que Elias estava crescendo em força espiritual com o passar do dia, mas de repente ele ouviu algo que o aterrorizou tanto que ele quis morrer. Leia o restante da história em I Reis 19:1–9. As últimas palavras do texto são preocupantes: “E veio a ele a palavra do Senhor: ‘O que você está fazendo aqui, Elias?’” (1 Reis 19:9). Evidentemente, o medo fez com que o profeta fugisse e fosse para o lugar errado.

Depois de uma intervenção tão poderosa do Senhor no monte Carmelo, Elias deveria estar cheio de fé e confiança; em vez disso, ele temeu por sua vida. Que lição podemos aprender disso?

Esta história ilustra algo importante: quando nos apressamos, podemos facilmente ir para o lugar errado. No caso de Elias, foi seu medo que o levou a se sentir oprimido e partir apressadamente para o deserto, desejando nunca ter nascido. Em nossa vida, há também temores que podem nos levar a fugir do plano de Deus para nós.

Leia Gênesis 16:1-3; Números 20:10-12, Juízes 14:1-3; Mateus 20:20, 21; Lucas 9:52-56. O que fez com que os personagens descritos nesses versos não cumprissem a vontade de Deus?

Como é fácil permitir que coisas como ambição, raiva, paixão, falta de fé ou um suposto “zelo” pelo Senhor nos façam correr para onde não deveríamos estar. Ninguém está imune a este perigo. A chave é cultivar uma fé confiante na bondade e misericórdia de Deus, que sabemos que nos ama e quer o que é melhor para nós. Isso não acontece automaticamente. A fé pode ser um dom, mas é um dom que precisa ser cultivado, nutrido e zelosamente guardado.

Aprendendo a ter prazer no Senhor

“Agrade-se do Senhor, e Ele satisfará os desejos do seu coração” (Sl 37:4). Que promessa maravilhosa! Imagine conseguir o que você sempre quis! No entanto, obter os desejos do nosso coração depende de termos um coração que se agrada ao Senhor. E o que significa agradar-se do Senhor?”

O Salmo 37:4 é uma promessa maravilhosa. Imagine conseguir o que você sempre quis. Mas obter os desejos de nossos corações depende de ter corações que se deleitam no Senhor. Então, o que significa “ter prazer no Senhor”?

Leia Salmos 37:1–11. O contexto do Salmo 37:4 é, talvez, um pouco surpreendente. David está escrevendo sobre estar cercado por pessoas que estão trabalhando contra Deus e contra ele. Quando as pessoas estão trabalhando contra nós, a resposta natural é muitas vezes ficar com raiva ou sair para nos justificar. Mas David aconselhou a fazer algo diferente.

Qual é o conselho de Davi ao povo de Deus nessa situação?

Sl 37:1 _____
Sl 37:5 _____
Sl 37:7 _____
Sl 37:8 _____

No contexto do Salmo 37:4, o que significa “agradar-se do Senhor”?

Davi estava repetindo, de maneiras diferentes, um princípio: “Confie no Senhor”. Confie Nele para agir. Não fique chateado, pois o Senhor é o seu Deus, e Ele está trabalhando por você. Não há necessidade de entrar em ação e tentar resolver tudo sozinho. Seu Pai no céu está no comando. Confie Nele completamente.

É neste contexto que Davi escreveu sobre agradar-se do Senhor. Ter prazer em Deus significa viver em um estado de perfeita confiança. Nada pode perturbar nossa paz, porque Deus está aqui e trabalhando por nós. Podemos louvá-lo, podemos até sorrir, porque ninguém pode enganar o nosso Deus! Quando aprendermos a fazer isso, realmente temos o que nosso coração anseia, porque receberemos o que nosso amoroso Pai deseja nos dar, no momento que mais beneficia a nós e Seu reino.

Como aprender a “agradar-se do Senhor”? Passe um tempo em oração, buscando a orientação divina sobre como isso pode ser uma realidade em sua vida.

Estudo Adicional: “Leia Ellen G. White, “A Unção de Davi”, pp. 637–642, em Patriarcas e Profetas. O plano de Deus para nós pode exigir que esperemos muito, e isso realmente pode parecer um cadinho. Aprender a ter paciência durante esse período pode acontecer à medida que nos concentramos na pessoa de Deus e confiamos que Ele está agindo para nós. Há muitas razões para esperar, mas todas estão preocupadas com o cumprimento dos planos de Deus para nós e Seu reino. Podemos perder muito se corremos à frente de Deus, mas podemos ganhar muito mantendo uma atitude de confiança e deleite Nele.

O Senhor pesa e mede cada provação.

“Eu não posso ler o propósito de Deus em minha aflição, mas Ele sabe melhor, e entregarei minha alma, corpo e espírito a Ele como ao meu fiel Criador. ‘Pois eu sei em quem tenho crido, e estou convencido de que é poderoso para guardar o que lhe confiei contra aquele dia’ (2Tm 1:12). Se educássemos e treinássemos nossas almas para tenha mais fé, mais amor, mais paciência e uma confiança mais perfeita em nosso Pai celestial, sei que teríamos mais paz e felicidade dia a dia enquanto passamos pelos conflitos desta vida.

“O Senhor não se agrada de que nos preocupemos e nos preocupemos os braços de Jesus. É necessário mais do silêncio esperando e assistindo combinado. Pensamos, a menos que tenhamos a sensação de que não estamos no rastro, e continuamos procurando algum sinal adequado à ocasião; mas a avaliação não é de sentimento, mas de fé.” — Ellen G. White, Mensagens Seleccionadas, livro 2, p. 242.

Questões para discussão:

- ❑ O que significa dizer que Jesus “pesa e mede” cada provação? Saber disso nos ajuda?
- ❑ Você já esperou com paciência? Como lidou com isso? O que aprendeu?
- ❑ Como podemos ajudar os que estão no crisol enquanto aguardam o tempo de Deus?
- ❑ A oração produz paciência? Ore por pessoas que precisam do dom da paciência e peça que o Espírito Santo produza esse fruto no coração delas.

Parte 11: O ataque final

Por Andrew McChesney

Duas semanas antes do batismo do pai, ele ficou inexplicavelmente irritado depois que os convidados saíram de casa após um estudo bíblico em pequenos grupos em Manaus, Brasil, na noite de sexta-feira. Anunciou que dormiria na sala.

A noite estava mais escura que o normal. A eletricidade caiu no bairro, deixando as casas e as ruas na escuridão.

Por volta de 1h00, Junior acordou com o som de uma voz gritando que o pai não seria batizado.

Junior estava com medo e não sabia o que fazer. Ele ficou em seu quarto para ver o que aconteceria.

A voz gritou novamente, dizendo que o Pai não ia ser batizado.

Júnior esperou.

Ele ouviu alguém entrar em seu quarto.

“Por favor, filho, ore comigo”, disse o pai. “O inimigo está atacando novamente.”

Outra voz falou. “O que você está fazendo?” Era a mãe. Quando ela ouviu os gritos da sala, ela caiu de joelhos e começou a rezar. Agora, ela convidou o Pai e Junior a se juntarem a ela para implorar para que Jesus afugentasse os espíritos malignos.

Depois de alguns minutos de oração, a mãe sugeriu que saíssem da casa, onde pudessem se ver à luz fraca do luar.

Lá fora, papai disse que estava com sede. Junior se ofereceu para voltar e pegar um copo de água. Na cozinha, ele viu uma misteriosa mancha escura no chão. Chamando minha mãe, ele apontou para o local e perguntou: “O que é isso?” A mãe olhou atentamente para o chão. “Isso é cabelo!” ela disse.

De volta ao lado de fora, Junior e a mãe deram uma olhada mais de perto no pai. Grandes tufo de cabelo estavam faltando em sua cabeça. Parecia que alguém havia pegado uma tesoura e cortado seu cabelo ao acaso.

O pai colocou as mãos no topo da cabeça e estremeceu.

“Vou ter que raspar a cabeça”, disse ele. “Não me importo se sou careca.”

Quando o sol nasceu no sábado de manhã, papai sentiu-se terrivelmente cansado. Ele estava extraordinariamente fraco após o ataque noturno de espíritos malignos, como se tivesse recebido uma surra severa. Ele decidiu orar em casa em vez de ir à igreja.

Depois que mamãe e Junior saíram, ele orou: “Jesus, não deixe que eles tomem conta do meu corpo. Por favor, fique perto de mim. Não quero mais ser possuído.”

Abrindo sua Bíblia, ele leu em Salmos 37:5: “Entrega o teu caminho ao Senhor, confia também nele, e ele o fará”.

O Pai entendeu que Jesus estava lhe dizendo para não ter medo. Jesus o guiaria ao seu batismo. Com certeza, espíritos malignos nunca mais possuíram meu pai depois daquela noite de sexta-feira. Mas ele ainda podia ouvi-los.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da
Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da
Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o
mundo. Leia novas histórias diariamente em
www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no nosso site WWW.EscolaSabatina.net